

MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL

PROGRAMA VIDA SAUDÁVEL



FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER
PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Pedro Osmar Flores de Noronha Figueiredo
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal de Valença do Piauí
MUNICÍPIO:	Valença do Piauí
UF:	PI
NÚMERO DO CONVÊNIO:	775070/2012.
PROJETO:	PELC VIDA SAUDÁVEL
MÓDULO:	Avaliação 2
PERÍODO:	3 e 4 de junho de 2015
LOCAL:	Sede da Prefeitura Praça Teodomiro Lima Verde, 684 - Centro - Valença do Piauí
TOTAL DE PARTICIPANTES:	8
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	Secretaria de Assistência Social – Prefeitura de Valença

2 - OBJETIVOS:

- Executar e avaliar a organização de um evento de lazer dentro da formação, denominado furdunço. fruto do planejamento participativo, para a verificação de elementos da organização do trabalho pedagógico desenvolvida.
- Situar critérios e métodos para aplicação instrumentos de avaliação: de processo, de resultado e de impacto, construindo a síntese das atividades sistemáticas e assistemáticas realizadas pela Entidade, durante o convênio;
- Desenvolver processo de reflexão da prática social desenvolvidas no PELC local, edificando a síntese das atividades sistemáticas e assistemáticas realizadas pela Entidade, durante o convênio e abordando as diferentes dimensões explicitadas nos princípios e objetivos do programa, a partir de relatos de experiência;
- Participar e avaliar a organização oficina cultural temática, planejada participativamente; para a verificação de elementos da organização do trabalho pedagógico desenvolvida;
- Estabelecer bases de continuidade do programa a partir da avaliação do programa.

3 - METODOLOGIA:

1. **Furdunço:** Execução de evento de socialização do trabalho realizado ao longo do convênio, seguido de avaliação.
2. **Exposição Oral Dialogada:** Na Conferência de Avaliação o formador explanará sobre instrumentos e mecanismos de avaliação da gestão, formação e intervenção;
3. **Leitura e debate:** Ao final da Conferência de Avaliação, será realizada uma leitura do texto indicado na programação e será realizado um debate
4. **Oficina Temática :** Após revisão do plano de oficina realizado pelos agentes, as oficinas serão iniciadas com exposições com práticas corporais e explanação, nas quais os agentes sociais poderão questionar, ponderar e expor experiências sobre o tema abordado, por meio de debate coletivo;
5. **Práticas corporais:** atividades que permearam as oficinas e as estratégias de avaliação
6. **Relatos de Experiência:** Exposição oral e apresentação (data show com fotos, mensagens e vídeos) do trabalho realizado ao longo do convênio. Realizado de forma individual e em núcleo.
7. **Exposição dialogada:** Apresentar a metodologia, objetivos e a concepção da formação, bem como os seus objetivos;

4 - PROGRAMAÇÃO:

03/06/2015 Quarta-feira

8h30 – Café Cultural

9h – Oficina Temática – Avaliação

Apresentação de instrumentos e mecanismos de avaliação, introduzindo conceitos de avaliação, qualidade social, acompanhamento e monitoramento.

(Verificar a possibilidade de presença dos usuários na quarta a tarde conforme combinado no AV1)

12h30– Almoço

14h - Conferência de Avaliação do Programa Esporte e Lazer da Cidade/Programa Vida Saudável: gestão, formação e intervenção e avaliação.

Apresentação de instrumentos e mecanismos de avaliação, introduzindo conceitos de avaliação, qualidade social, acompanhamento e monitoramento.

16h15 - Intervalo

16h30 – Organização e preparação do material para apresentação dos Relatos de Experiência

18h encerramento do dia

04/06/2015 Quarta-Feira

8h30 - Café Cultural

8h45 - Organização e preparação do material para apresentação dos Relatos de Experiência

(Fotos, Vídeos, Power Point, etc.)

9h30 - Relatos de Experiência

Verificação e análise da promoção do esporte e lazer como direito social: identificando e problematizando como se deu a intervenção, considerando o impacto social na comunidade e reafirmando a importância do relato de experiência como instrumento de avaliação.

Metodologia

Comunicação Oral;

Pôster.

13h - Almoço

Furdução

Socialização dos bens culturais produzidos ao longo do convênio, nas oficinas do PELC.

Atividades: A definir

16h – Intervalo

16h15 - GT de Avaliação

Avaliação Processual – limites e avanços na experiência vivida e os passos para a continuidade de projetos de esporte e lazer na comunidade

Metodologia

Júri Simulado (Um grupo defende a continuidade do PELC e o outro se posiciona contra a continuidade do programa)

17h – Avaliação institucional

Breve discussão sobre os temas; avaliação individual sobre a formação (módulo de aprofundamento e módulo de avaliação); discussão em grupo (tendo como base as avaliações individuais, identificar os pontos positivos e negativos da formação e do PELC/PVS); pontuar o que faltou ou o que poderia se fazer para melhorar; construção de um relatório síntese.

17h30 - Encerramento das atividades

5 - BIBLIOGRAFIA:

A bibliografia em questão será apresentada no Módulo de Avaliação 1

Formação continuada (trechos)

- 1 - MASCARENHAS, F. Lazer como prática da liberdade: uma proposta educativa para a juventude. 2. ed. Goiânia: Editora da UFG, 2004. 112 p.
- 2 - PADILHA, V. Tempo livre e capitalismo: um par imperfeito. Campinas: Alínea, 2000.
3. – PADILHA, V. *Shopping Center: A Catedral das Mercadorias e do Lazer Reificado*. Ed. Boi Tempo, São Paulo, 2006.
- 4 - MELO V. A. de. *A animação cultural: conceitos e propostas*. Campinas: Papirus, 2006
- 5 - MELO, Victor A. de & ALVES, Edmundo de D. *Introdução ao Lazer*. Barueri. Manole, 2003;
- 6 - MASCARENHAS, F. Lazer e utopia: limites e possibilidades de ação política. In: Dulce Maria F. de A. Suassuna; Aldo Antonio de Azevedo. (Org.). *Política e lazer: interfaces e perspectiva*. 1ª ed. Brasília: Thesaurus, 2007, v. , p. 181-210.

Texto Indicativo para o Módulo de Avaliação 2

1 - MASCARENHAS, F. Outro lazer é possível! Desafio para o esporte e lazer da cidade. In: Lino Castellani Filho. (Org.). Gestão pública e política de lazer: formação de agentes sociais. 1ª ed. Campinas: Autores Associados, 2007, v. , p. 17-40

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Data show com saída de som
- Oito cartazes
- Doze pincéis atômicos cores variadas
- Câmera fotográfica
- Camera Filmadora
- 10 Folhas de papel pardo

7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:

A visita técnica tem como objetivo entre der a realidade local e dialogar com os gestores locais para qualificação do PVS em andamento no município, contribuindo para o processo de conhecer/avaliar o contexto local, exercitando um olhar sociocultural e pedagógico sobre a comunidade, conteúdos e território que vem sendo atendido, qualificando e aprimorando o quevem sendo feito, bem como articular possibilidades de fortalecer estratégias de autogestão para continuidade do programa ao fim do convenio

8 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS

**ORIENTACOES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS
(REALIZADOS PELA COORDENAÇÃO E PELOS AGENTES SOCIAIS):**

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

TÍTULO DO TRABALHO

Coordenador (para os grupos): .

Autor (es): .

Resumo

1- Introdução - Descrição da experiência analisada

A) APRESENTAÇÃO DO NÚCLEO (1 ou 2 paragrafos)

B) CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL (3 a 5 paragrafos)

ASPECTOS HISTÓRICOS, GEOGRÁFICOS, CULTURAIS E POLÍTICAS

(Descrever a comunidade: 1) Condição sócio-econômica; 2) Condição de moradia; 3) Práticas corporais locais;) Grupo culturais; 5) Outros projetos que atuam no local; 6) Outros dados relevantes.

C) OBJETIVOS (1 ou 2 paragrafos)

Da intervenção educativa

JUSTIFICATIVA (1 ou 2 paragrafos)

Porque o seu trabalho é importante?

D) PÚBLICO ALVO

Faixa etária, sexo, condição socioeconômica etc.

E) METODOLOGIA E ATIVIDADES (3 a 5 paragrafos)

Quais os caminhos, ações e atividades desenvolvidas para alcançar os objetivos das práticas planejadas.

E) FUNDAMENTOS (2 a 3 paragrafos)

Quais as referências, autores, experiências que fundamentam das práticas planejadas.

F) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

2 - Desenvolvimento

G) APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS OBSERVADOS NA EXPERIÊNCIA ANALISADA. (3 a 6 paragrafos)

(Problemáticas encontradas, avanços, limites e meios utilizados para superar os problemas encontrados, observando as **Diretrizes do PELC**)

3 – Conclusão

H) CONSIDERAÇÕES FINAIS (3 a 5 paragrafos)

I) FONTES BIBLIOGRÁFICAS E/OU DOCUMENTAIS ANALISADAS

J) ANEXOS

Fotos e vídeos das experiências realizadas